

Procedimento Operacional Padrão – POP

HAM V

(Habilidades e Atitudes Médicas)

Laboratório de Habilidades e Atitudes Médicas V

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

SAÚDE MENTAL - ENTREVISTA DO PACIENTE

POP - 01

1 Executantes

Discentes sob a supervisão do docente.

2 Objetivo

- ✓ Realizar a entrevista do paciente (psicótico com delírios persecutórios e alucinações auditivas provocadas pelo “chip chinês” na cabeça.
- ✓ Demonstrar adequadamente as estratégias de vinculação e empatia.
- ✓ Trabalhar a aliança terapêutica.

3 Responsabilidade

- Técnicos do laboratório: manter o computador em funcionamento, bem como *Datashow* e demais equipamentos, disponibilizar os manequins e demais materiais necessários.
- Alunos: estudar a matéria dada na palestra, apresentar-se com vestimenta adequada e executar os comandos referentes aos casos clínicos apresentados.
- Professor: revisar matéria no início da aula, de forma pontual e objetiva, apresentar caso clínico aos alunos e acompanhar o atendimento, orientando quando necessário, dar um *feedback* ao final.
- Responsável técnico: supervisão, orientação e treinamento dos envolvidos quanto a rotina estabelecida neste procedimento.

4 Materiais e/ou Equipamentos

- Datashow
- Computador
- Maca

5 Procedimento

Simulação de casos clínicos e *role play* de acordo com a matéria a ser discutida no dia.

6 Referências

Emergências Psiquiátricas – João Quevedo 4ª edição.

Laboratório de Habilidades e Atitudes Médicas V

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

RETINOPATIA DIABÉTICA

POP - 02

1 Executantes

Discentes sob a supervisão do docente.

2 Objetivo

Executar o Exame de oftalmoscopia do olho, para identificação dos padrões de lesões da retinopatia diabética.

3 Responsabilidade

- Técnicos do laboratório: manter o computador em funcionamento, bem como *Datashow* e demais equipamentos, disponibilizar os manequins e demais materiais necessários.
- Alunos: estudar a matéria dada na palestra, apresentar-se com vestimenta adequada e executar os comandos referentes aos casos clínicos apresentados.
- Professor: revisar matéria no início da aula, de forma pontual e objetiva, apresentar caso clínico aos alunos e acompanhar o atendimento, orientando quando necessário, dar um *feedback* ao final.
- Responsável técnico: supervisão, orientação e treinamento dos envolvidos quanto a rotina estabelecida neste procedimento.

4 Materiais e/ou Equipamentos

- Oftalmoscópio
- Datashow

Elaboração	William Karlisson Teixeira de Souza
-------------------	-------------------------------------

5 Procedimento

Existem diferentes maneiras de realizar a fundoscopia, mas a técnica mais comum é o uso de um oftalmoscópio direto. Um oftalmoscópio direto é um instrumento portátil composto por uma fonte de luz, um sistema de lentes e um orifício pelo qual o observador pode olhar.

Aqui está uma descrição básica do procedimento de fundoscopia usando um oftalmoscópio direto:

- ❖ Preparação: O paciente é instruído a sentar-se em uma sala escura ou semi-escura para permitir uma melhor visualização do fundo do olho. O examinador também pode dilatar as pupilas do paciente usando colírios para facilitar a visualização das estruturas internas.
- ❖ Inspeção externa: Antes de iniciar a fundoscopia, o examinador examina a parte externa do olho, incluindo as pálpebras, a conjuntiva e a córnea, em busca de quaisquer anormalidades visíveis.
- ❖ Aproximação: O examinador se aproxima do paciente e posiciona-se a uma distância adequada para obter uma visão clara do fundo do olho.
- ❖ Foco da luz: O examinador liga a luz do oftalmoscópio e direciona o feixe de luz em direção ao olho do paciente. A luz é focada na superfície da córnea para iluminar o interior do olho.
- ❖ Movimento do oftalmoscópio: O examinador segura o oftalmoscópio próximo ao olho do paciente e, mantendo o olho aberto, movimenta o instrumento para obter diferentes ângulos de visualização do fundo do olho. Isso permite examinar diferentes áreas da retina e do disco óptico.
- ❖ Observação: O examinador observa atentamente as estruturas internas do olho através das lentes do oftalmoscópio. A retina, os vasos sanguíneos, o disco óptico e outras estruturas são examinadas em busca de sinais de doenças, como hemorragias, descolamento de retina, inflamações, tumores ou outras alterações.

- ❖ Durante todo o exame, o examinador pode ajustar as configurações do oftalmoscópio, como a intensidade da luz ou a focalização das lentes, para obter uma melhor visualização das estruturas oculares.

Espera-se que durante o exame o aluno consiga identificar as seguintes lesões:

- ❖ Microaneurismas: São pequenas dilatações dos vasos sanguíneos da retina, que podem ser identificadas como pequenas manchas vermelhas ou avermelhadas. São considerados um dos primeiros sinais de retinopatia diabética.
- ❖ Hemorragias: Pequenos pontos de sangramento podem ser observados na retina. Podem variar de manchas escuras a hemorragias maiores, dependendo da gravidade da retinopatia.
- ❖ Exsudatos duros e moles: São depósitos de lipídios que se formam na retina. Exsudatos duros são amarelados e bem definidos, enquanto os exsudatos moles são mais macios e esbranquiçados.
- ❖ Edema macular: O edema macular é o acúmulo de fluido na área central da retina, conhecida como mácula. Pode causar visão turva ou distorcida.
- ❖ Neovascularização: Em casos mais avançados de retinopatia diabética, podem surgir novos vasos sanguíneos anormais na retina. Esses vasos sanguíneos frágeis podem causar hemorragias e cicatrizes, afetando ainda mais a visão.

6 Referências

PORTO, C.C. Semiologia Médica. 8ª ed. Rio de Janeiro. Guanabara, 2019.
Fraser, C. E., D'Amico, D. J., Shah, A. R., Nathan, D. M., Trobe, J., & Rubinow, K. (2023). Retinopatia diabética: prevenção e tratamento. UpToDate. Recuperado de https://www.uptodate.com/contents/diabetic-retinopathy-prevention-and-treatment/print?search=retinopatia%20diabetica&source=search_result&sel=1/40
Fraser, C. E., D'Amico, D. J., Nathan, D. M., Trobe, J., & Rubinow, K. (2023). Retinopatia diabética: classificação e características clínicas. UpToDate. Recuperado de https://www.uptodate.com/contents/diabetic-retinopathy-classification-and-clinical-features/print?search=retinopatia%20diabetica&source=search_result&sel=1/35

Laboratório de Habilidades e Atitudes Médicas V

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

HIPOGLICEMIA

POP - 03

1 Executantes

Discentes sob a supervisão do docente.

2 Objetivo

Reconhecer o quadro clínico de hipoglicemia, bem como conduzi-lo como emergência médica e instituir o tratamento adequado.

3 Responsabilidade

- Técnicos do laboratório: manter o computador em funcionamento, bem como *Datashow* e demais equipamentos, disponibilizar os manequins e demais materiais necessários.
- Alunos: estudar a matéria dada na palestra, apresentar-se com vestimenta adequada e executar os comandos referentes aos casos clínicos apresentados.
- Professor: revisar matéria no início da aula, de forma pontual e objetiva, apresentar caso clínico aos alunos e acompanhar o atendimento, orientando quando necessário, dar um *feedback* ao final.
- Responsável técnico: supervisão, orientação e treinamento dos envolvidos quanto a rotina estabelecida neste procedimento.

4 Materiais e/ou Equipamentos

- Glicosímetro
- Fitas de mensuração
- Algodão

Elaboração	Eila Pinto Magalhães
-------------------	----------------------

- Álcool

5 Procedimento

O aluno deverá fazer anamnese direcionada ao caso clínico e, no exame físico, mensurar a glicemia capilar do paciente para diagnóstico da hipoglicemia. Na oportunidade, deverá interpretar adequadamente os valores de glicemia capilar e conduzir adequadamente o caso, com correção imediata.

6 Referências

<https://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/04/882997/05-emergencias-glicemicas.pdf>

Laboratório de Habilidades e Atitudes Médicas V

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

HIPERPROLACTINEMIA

POP - 04

1 Executantes

Discentes sob a supervisão do docente.

2 Objetivo

Identificar através da anamnese e exame físico achados clínicos que sugerem disfunção erétil orgânica. Saber conduzir o caso clínico e interpretar os resultados de exames.

3 Responsabilidade

- Técnicos do laboratório: manter o computador em funcionamento, bem como *Datashow* e demais equipamentos, disponibilizar os manequins e demais materiais necessários.
- Alunos: estudar a matéria dada na palestra, apresentar-se com vestimenta adequada e executar os comandos referentes aos casos clínicos apresentados.
- Professor: revisar matéria no início da aula, de forma pontual e objetiva, apresentar caso clínico aos alunos e acompanhar o atendimento, orientando quando necessário, dar um *feedback* ao final.
- Responsável técnico: supervisão, orientação e treinamento dos envolvidos quanto a rotina estabelecida neste procedimento.

4 Materiais e/ou Equipamentos

- Papel
- Caneta

Elaboração	Eila Pinto Magalhães
-------------------	----------------------

- Computador
- Slides

5 Procedimento

O aluno deverá realizar a anamnese e exame físico completo do caso clínico, guiando a propedêutica de acordo com a hipótese diagnóstica e saber interpretar os resultados dos exames solicitados (resultado de glicemia normal com prolactina elevada e adenoma hipofisário em ressonância magnética de crânio).

6 Referências

Vilar L, Naves LA, Gadelha M. Armadilhas no diagnóstico da hiperprolactinemia. Arq Bras Endocrinol Metab [Internet]. 2003Aug;47(4):347–57. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0004-27302003000400007>.

Laboratório de Habilidades e Atitudes Médicas V

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

AUTOMEDICAÇÃO

POP - 05

1 Executantes

Discentes sob a supervisão do docente.

2 Objetivo

- ✓ Realizar a entrevista do paciente que realizou automedicação.
- ✓ Entender os riscos à saúde devido a automedicação.

3 Responsabilidade

- Técnicos do laboratório: manter o computador em funcionamento, bem como *Datashow* e demais equipamentos, disponibilizar os manequins e demais materiais necessários.
- Alunos: estudar a matéria dada na palestra, apresentar-se com vestimenta adequada e executar os comandos referentes aos casos clínicos apresentados.
- Professor: revisar matéria no início da aula, de forma pontual e objetiva, apresentar caso clínico aos alunos e acompanhar o atendimento, orientando quando necessário, dar um *feedback* ao final.
- Responsável técnico: supervisão, orientação e treinamento dos envolvidos quanto a rotina estabelecida neste procedimento.

4 Materiais e/ou Equipamentos

- Datashow

Elaboração

William Karlisson Teixeira de Souza

5 Procedimento

- ❖ Compreender os perigos associados à automedicação.
- ❖ Conscientizar os alunos sobre a importância de buscar orientação médica adequada.
- ❖ Explorar alternativas seguras para o autocuidado da saúde.
- ❖ Definição de automedicação: explicar que se refere ao uso de medicamentos sem orientação médica ou profissional de saúde.
- ❖ Explorar as razões pelas quais as pessoas recorrem à automedicação, como busca por alívio imediato, facilidade de acesso a medicamentos sem prescrição, falta de tempo ou recursos para consultar um profissional de saúde.
- ❖ Discutir os perigos associados à automedicação, como o uso inadequado de medicamentos, interações medicamentosas prejudiciais, subdosagem ou superdosagem, efeitos colaterais indesejados e demora no diagnóstico e tratamento adequados.
- ❖ Apresentar casos reais de complicações devido à automedicação para ilustrar as possíveis consequências negativas.
- ❖ Explorar estratégias e medidas de autocuidado que podem ser adotadas de forma segura, como a adoção de hábitos de vida saudáveis, prática de atividades físicas, alimentação equilibrada e sono adequado.
- ❖ Destacar a importância de consultar um profissional de saúde para diagnóstico correto e prescrição de medicamentos quando necessário.
- ❖ Promover uma reflexão sobre a importância de buscar orientação médica adequada para cuidar da saúde.
- ❖ Enfatizar a importância de conscientizar os outros sobre os riscos da automedicação e incentivar a busca por cuidados de saúde adequados.

6 Referências

ARRAIS PSD, FERNANDES MEP, Da SILVA DAL PIZZOL T, RAMOS LR, MENGUE SS, LUIZA VL, et al. Prevalência da automedicação no Brasil e fatores associados. Rev. Saúde Pública. 2016;50(supl. 2):13s.
Automedicação. Revista da Associação Médica Brasileira [online]. 2001, v. 47, n. 4, pp. 269-270. Disponível em. Epub 23 Jan 2002. ISSN 1806-9282
TELLES FILHO, PCP.; ALMEIDA, A. GP.; PINHEIRO, MLP. Automedicação em idosos: um problema de saúde pública. Revista de Enfermagem da Uerj, Rio de Janeiro, v. 21, n. 2, p. 197-201, abr./jun. 2013. Disponível em: www.facenf.uerj.br/v21n2/v21n2a10.pdf .

Laboratório de Habilidades e Atitudes Médicas V

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

HIPERPROLACTINEMIA

POP - 06

1 Executantes

Discentes sob a supervisão do docente.

2 Objetivo

Realizar a entrevista de um paciente com hipotireoidismo, sabendo identificar as os achados semiológicos da doença, bem como conduzir o caso e interpretar os resultados de exames.

3 Responsabilidade

- Técnicos do laboratório: manter o computador em funcionamento, bem como *Datashow* e demais equipamentos, disponibilizar os manequins e demais materiais necessários.
- Alunos: estudar a matéria dada na palestra, apresentar-se com vestimenta adequada e executar os comandos referentes aos casos clínicos apresentados.
- Professor: revisar matéria no início da aula, de forma pontual e objetiva, apresentar caso clínico aos alunos e acompanhar o atendimento, orientando quando necessário, dar um *feedback* ao final.
- Responsável técnico: supervisão, orientação e treinamento dos envolvidos quanto a rotina estabelecida neste procedimento.

4 Materiais e/ou Equipamentos

- Computador e slides

Elaboração	Eila Pinto Magalhães
-------------------	----------------------

5 Procedimento

O aluno deverá realizar anamnese e exame físico do caso proposto, identificando os achados semiológicos que sugerem hipotireoidismo, e propor a conduta clínica para confirmação diagnóstica com propedêutica adequada.

6 Referências

https://www.tireoide.org.br/wp-content/uploads/2020/07/hypothyroidism_clinical_practice_guidelines.pdf.

Laboratório de Habilidades e Atitudes Médicas V

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

**AVALIAÇÃO DE PACIENTE COM QUADRO
NEUROLÓGICO ISQUÊMICO AGUDO**

POP - 07

1 Executantes

Discentes sob a supervisão do docente.

2 Objetivo

- ✓ Realizar a entrevista do paciente (AVC isquêmico).
- ✓ Realizar adequadamente o exame físico.
- ✓ Descrever os achados na tomografia de crânio.
- ✓ Interpretar os achados.

3 Responsabilidade

- Técnicos do laboratório: manter o computador em funcionamento, bem como *Datashow* e demais equipamentos, disponibilizar os manequins e demais materiais necessários.
- Alunos: estudar a matéria dada na palestra, apresentar-se com vestimenta adequada e executar os comandos referentes aos casos clínicos apresentados.
- Professor: revisar matéria no início da aula, de forma pontual e objetiva, apresentar caso clínico aos alunos e acompanhar o atendimento, orientando quando necessário, dar um *feedback* ao final.
- Responsável técnico: supervisão, orientação e treinamento dos envolvidos quanto a rotina estabelecida neste procedimento.

4 Materiais e/ou Equipamentos

- Data Show
- Lanterna
- Martelo de reflexos
- Chumaço de algodão

5 Procedimento

- ❖ Apresentação do quadro clínico
- ❖ Discussão do caso por etapas
- ❖ Exame físico neurológico
- ❖ Hipóteses diagnósticas
- ❖ Discussão de condutas

6 Referências

PORTO, C. C. Semiologia médica . 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.
PORTO, C. C.; PORTO, A. L. Exame clínico . 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G. Bates: propedêutica médica . 12. Tratado de semiologia médica: história e exame clínico . 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

Laboratório de Habilidades e Atitudes Médicas V

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

**MANEJO DO PACIENTE AGITADO E
AGRESSIVO NA EMERGÊNCIA**

POP - 08

1 Executantes

Discentes sob a supervisão do docente.

2 Objetivo

- ✓ Realizar a entrevista do paciente (etilista crônico com delirium tremens agitado em unidade de emergência).
- ✓ Manejar o atendimento ao comportamento agitado e agressivo (descalonamento, contenção química e física).

3 Responsabilidade

- Técnicos do laboratório: manter o computador em funcionamento, bem como *Datashow* e demais equipamentos, disponibilizar os manequins e demais materiais necessários.
- Alunos: estudar a matéria dada na palestra, apresentar-se com vestimenta adequada e executar os comandos referentes aos casos clínicos apresentados.
- Professor: revisar matéria no início da aula, de forma pontual e objetiva, apresentar caso clínico aos alunos e acompanhar o atendimento, orientando quando necessário, dar um *feedback* ao final.
- Responsável técnico: supervisão, orientação e treinamento dos envolvidos quanto a rotina estabelecida neste procedimento.

4 Materiais e/ou Equipamentos

- Datashow
- Computador
- Maca

5 Procedimento

Simulação de casos clínicos e *role play* de acordo com a matéria a ser discutida no dia.

6 Referências

Emergências Psiquiátricas – João Quevedo 4ª edição
--

Casos clínicos em saúde mental – André Luiz Moreno e Wilson Vieira Melo

Laboratório de Habilidades e Atitudes Médicas V

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

**AVALIAÇÃO DE PACIENTE COM CRISE
CONVULSIVA NO PRONTO ATENDIMENTO**

POP - 09

1 Executantes

Discentes sob a supervisão do docente.

2 Objetivo

- ✓ Realizar o atendimento do paciente (em crise convulsiva).
- ✓ Classificar a crise apresentada.
- ✓ Realizar a abordagem inicial ao paciente com crise convulsiva.

3 Responsabilidade

- Técnicos do laboratório: manter o computador em funcionamento, bem como *Datashow* e demais equipamentos, disponibilizar os manequins e demais materiais necessários.
- Alunos: estudar a matéria dada na palestra, apresentar-se com vestimenta adequada e executar os comandos referentes aos casos clínicos apresentados.
- Professor: revisar matéria no início da aula, de forma pontual e objetiva, apresentar caso clínico aos alunos e acompanhar o atendimento, orientando quando necessário, dar um *feedback* ao final.
- Responsável técnico: supervisão, orientação e treinamento dos envolvidos quanto a rotina estabelecida neste procedimento.

4 Materiais e/ou Equipamentos

- Data Show
- Lanterna
- Martelo de reflexos
- Chumaço de algodão

5 Procedimento

- ❖ Apresentação do quadro clínico
- ❖ Discussão do caso por etapas
- ❖ Exame físico neurológico
- ❖ Hipóteses diagnósticas
- ❖ Discussão de condutas

6 Referências

PORTO, C. C. Semiologia médica . 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.
PORTO, C. C.; PORTO, A. L. Exame clínico . 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G. Bates: propedêutica médica . 12. Tratado de semiologia médica: história e exame clínico . 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

Laboratório de Habilidades e Atitudes Médicas V

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

SUICÍDIO

POP - 10

1 Executantes

Discentes sob a supervisão do docente.

2 Objetivo

- ✓ Realizar a entrevista do paciente (comportamento suicida e automutilação).
- ✓ Investigar uso abusivo de medicamentos.
- ✓ Acolher o paciente.
- ✓ Avaliar necessidade de encaminhamento para o tratamento especializado imediato.
- ✓ Avaliar necessidade de quebra de sigilo médico.

3 Responsabilidade

- Técnicos do laboratório: manter o computador em funcionamento, bem como *Datashow* e demais equipamentos, disponibilizar os manequins e demais materiais necessários.
- Alunos: estudar a matéria dada na palestra, apresentar-se com vestimenta adequada e executar os comandos referentes aos casos clínicos apresentados.
- Professor: revisar matéria no início da aula, de forma pontual e objetiva, apresentar caso clínico aos alunos e acompanhar o atendimento, orientando quando necessário, dar um *feedback* ao final.
- Responsável técnico: supervisão, orientação e treinamento dos envolvidos quanto a rotina estabelecida neste procedimento.

4 Materiais e/ou Equipamentos

- Datashow
- Computador
- Maca

5 Procedimento

Simulação de casos clínicos e *role play* de acordo com a matéria a ser discutida no dia.

6 Referências

Emergências Psiquiátricas – João Quevedo 4ª edição
--

Laboratório de Habilidades e Atitudes Médicas V

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

TÉCNICA PARA COLETAR DE LÍQUOR

POP - 11

1 Executantes

Discentes sob a supervisão do docente.

2 Objetivo

- ✓ Saber realizar o passo a passo da coleta de líquido.
- ✓ Saber as indicações e contraindicações da coleta de líquido.
- ✓ Possíveis complicações da punção líquórica.

3 Responsabilidade

- Técnicos do laboratório: manter o computador em funcionamento, bem como *Datashow* e demais equipamentos, disponibilizar os manequins e demais materiais necessários.
- Alunos: estudar a matéria dada na palestra, apresentar-se com vestimenta adequada e executar os comandos referentes aos casos clínicos apresentados.
- Professor: revisar matéria no início da aula, de forma pontual e objetiva, apresentar caso clínico aos alunos e acompanhar o atendimento, orientando quando necessário, dar um *feedback* ao final.
- Responsável técnico: supervisão, orientação e treinamento dos envolvidos quanto a rotina estabelecida neste procedimento.

4 Materiais e/ou Equipamentos

- Datashow
- Computador
- Maca

5 Procedimento

- ❖ Simulação e discussão de casos clínicos.
- ❖ Marcação do local da punção a ser realizada.

6 Referências

JOHNSON, Kimberly, SEXTON, Daniel. Lumbar puncture: Technique, indications, contraindications, and complications in adults. UpToDate, Inc., 2018. Acesso 23 de maio de 2021.

Laboratório de Habilidades e Atitudes Médicas V

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

**AVALIAÇÃO DE PACIENTE COM
SÍNDROME EXTRAPIRAMIDAL**

POP - 12

1 Executantes

Discentes sob a supervisão do docente.

2 Objetivo

- ✓ Realizar a entrevista do paciente (Doença de Parkinson).
- ✓ Realizar adequadamente o exame físico (tremor em repouso, fácies de máscara – sem mímica, espasticidade e marcha parkinsoniana).
- ✓ Avaliar necessidade de encaminhamento para o tratamento especializado.

3 Responsabilidade

- Técnicos do laboratório: manter o computador em funcionamento, bem como *Datashow* e demais equipamentos, disponibilizar os manequins e demais materiais necessários.
- Alunos: estudar a matéria dada na palestra, apresentar-se com vestimenta adequada e executar os comandos referentes aos casos clínicos apresentados.
- Professor: revisar matéria no início da aula, de forma pontual e objetiva, apresentar caso clínico aos alunos e acompanhar o atendimento, orientando quando necessário, dar um *feedback* ao final.
- Responsável técnico: supervisão, orientação e treinamento dos envolvidos quanto a rotina estabelecida neste procedimento.

4 Materiais e/ou Equipamentos

- Data Show
- Lanterna
- Martelo de reflexos
- Chumaço de algodão

5 Procedimento

- ❖ Apresentação do quadro clínico
- ❖ Discussão do caso por etapas
- ❖ Exame físico neurológico
- ❖ Hipóteses diagnósticas
- ❖ Discussão de condutas

6 Referências

PORTO, C. C. Semiologia médica . 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.
PORTO, C. C.; PORTO, A. L. Exame clínico . 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G. Bates: propedêutica médica . 12. Tratado de semiologia médica: história e exame clínico . 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

Laboratório de Habilidades e Atitudes Médicas V

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

OTOSCOPIA

POP - 13

1 Executantes

Discentes sob a supervisão do docente.

2 Objetivo

- ✓ Explicar o procedimento e solicitar a autorização.
- ✓ Posicionar adequadamente o paciente.
- ✓ Otoscopia.
- ✓ Descrever e interpretar os achados.

3 Responsabilidade

- Técnicos do laboratório: manter o computador em funcionamento, bem como *Datashow* e demais equipamentos, disponibilizar os manequins e demais materiais necessários.
- Alunos: estudar a matéria dada na palestra, apresentar-se com vestimenta adequada e executar os comandos referentes aos casos clínicos apresentados.
- Professor: revisar matéria no início da aula, de forma pontual e objetiva, apresentar caso clínico aos alunos e acompanhar o atendimento, orientando quando necessário, dar um *feedback* ao final.
- Responsável técnico: supervisão, orientação e treinamento dos envolvidos quanto a rotina estabelecida neste procedimento.

4 Materiais e/ou Equipamentos

- Datashow
- Computador
- Manequim adulto
- Manequim criança
- Maca
- Otoscópio

5 Procedimento

Simulação de casos clínicos e *role play* de acordo com a matéria a ser discutida no dia.

6 Referências

COSTA, Sady Selaimen da. Otorrinolaringologia: princípios e prática. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006

PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. Semiologia Médica, 7ª edição.
--

Tratado de Pediatria: Sociedade Brasileira de Pediatria, 4ª edição, Barueri, SP: Manole, 2017

Laboratório de Habilidades e Atitudes Médicas V

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

EXAME NEUROLÓGICO DO PACIENTE PORTADOR DE HIV

POP - 14

1 Executantes

Discentes sob a supervisão do docente.

2 Objetivo

- ✓ Realizar a entrevista do paciente (HIV).
- ✓ Saber abordar o paciente portador de HIV.
- ✓ Realizar adequadamente o exame físico com avaliação da postura, da marcha humana e palpar os processos espinhosos.
- ✓ Identificar aspectos específicos do exame neurológico do paciente com HIV.
- ✓ Avaliar adequadamente a sensibilidade, força e reflexo por raízes.
- ✓ Realizar as manobras de compressão e distração cervical.
- ✓ Demonstrar as manobras de Lasegue, Fabere e Schober.
- ✓ Doenças prevalentes em pacientes portadores de HIV/AIDS.
- ✓ Descrever e interpretar os achados.

3 Responsabilidade

- Técnicos do laboratório: manter o computador em funcionamento, bem como *Datashow* e demais equipamentos, disponibilizar os manequins e demais materiais necessários.
- Alunos: estudar a matéria dada na palestra, apresentar-se com vestimenta adequada e executar os comandos referentes aos casos clínicos apresentados.
- Professor: revisar matéria no início da aula, de forma pontual e objetiva,

Elaboração	Thainan Barbosa de Cayres Reginaldo Coelho Guimarães Junior
------------	--

apresentar caso clínico aos alunos e acompanhar o atendimento, orientando quando necessário, dar um *feedback* ao final.

- Responsável técnico: supervisão, orientação e treinamento dos envolvidos quanto a rotina estabelecida neste procedimento.

4 Materiais e/ou Equipamentos

- Datashow
- Computador
- Manequim adulto
- Manequim criança
- Maca
- Estesiômetro

5 Procedimento

Simulação de casos clínicos e *role play* de acordo com a matéria a ser discutida no dia.

6 Referências

Berger JR, Nath A. Neurologic complications of HIV. In: Goldman L et al. Cecil medicine. 23. ed. Philadelphia: Saunders Elsevier; 2007, p. 2607-11.
Carvalho RC, Gomes HR. Manifestações neurológicas associadas à infecção pelo HIV. In Martins HS et al. Pronto-socorro. 2. ed. São Paulo: Manole; 2006, p. 1629-38.
Herskovitz S. Neurotoxicity and pharmacological agents. Saint Paul: American Academy of Neurology; 2007.
Marra C. The HIV consult: initial evaluation, diagnostic tests and initiating treatment. Saint Paul: American Academy of Neurology; 2007.
McArthur JC. Neurological complications of HIV infection. Lancet Neurol 2005;4:543-55.
Nath A. Neurological manifestations of HIV Infection. Saint Paul: American Academy of Neurology; 2007.
Riedel DJ et al. Therapy insight: CNS manifestations of HIV-associated immune reconstitution inflammatory syndrome. Nat Clin Pract Neurol 2006;2:557-65.
Brasil. Ministério da Saúde. Tratamento da Neurotuberculose no paciente HIV positivo. Disponível em: < http://www.AIDS.gov.br >.
Verma A. Neurological manifestations of human immunodeficiency virus infection in adults. In: Bradley WG et al. Neurology in clinical practice. 4. ed. Philadelphia: Elsevier Inc; 2004, p. 1581-602, v.2.
PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. Semiologia Médica, 7ª edição.
VERONESI, Ricardo; FOCACCIA, Roberto. Tratado de infectologia. 6. Rio de Janeiro: Atheneu Editora, 2021, 2v.

Laboratório de Habilidades e Atitudes Médicas V

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

EXAME DO PACIENTE COM ARTROPATIA

POP - 15

1 Executantes

Discentes sob a supervisão do docente.

2 Objetivo

- ✓ Identificar artropatias mais comuns.
- ✓ Realizar corretamente as manobras para testar patologias de joelho, quadril e tornozelo.
- ✓ Correlacionar o músculo afetado com a manobra positiva.

3 Responsabilidade

- Técnicos do laboratório: manter o computador em funcionamento, bem como *Datashow* e demais equipamentos, disponibilizar os manequins e demais materiais necessários.
- Alunos: estudar a matéria dada na palestra, apresentar-se com vestimenta adequada e executar os comandos referentes aos casos clínicos apresentados.
- Professor: revisar matéria no início da aula, de forma pontual e objetiva, apresentar caso clínico aos alunos e acompanhar o atendimento, orientando quando necessário, dar um *feedback* ao final.
- Responsável técnico: supervisão, orientação e treinamento dos envolvidos quanto a rotina estabelecida neste procedimento.

4 Materiais e/ou Equipamentos

- Datashow
- Computador

5 Procedimento

- ❖ Simulação e discussão de casos clínicos.

6 Referências

MollJM, Haslock I, Macrae IF, Wright V. Associations between ankylosing spondylitis, psoriatic arthritis, Reiter's disease, the intestinal arthropathies, and Behcet's syndrome. *Medicine* 53:3 43-64, 1974.

BraunJ, SieperJ. Building consensus on nomenclature and disease classification for ankylosing spondylitis: results and discussion of a questionnaire prepared for the International Workshop on New Treatment Strategies in Ankylosing Spondylitis, Berlin, Germany, 18-19 January 2002. *Ann Rheum Dis* 61(Suppl 3):61-7, 2002.

Kingsley G, Sieper J. Third International Workshop on Reactive Arthritis, 23-26 September 1995, Berlin, Germany. *Ann Rheum Dis* 55: 564-84, 1996.

Toivanen P, Toivanen A. Two forms of reactive arthritis? *Ann Rheum Dis* 58:737-41, 1999.

Granfors K. Do bacterial antigens cause reactive arthritis? *Rheum Dis Clin North Am* 18:37-48, 1992.

Laboratório de Habilidades e Atitudes Médicas V

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

EXAME DO OMBRO DO IDOSO

POP - 16

1 Executantes

Discentes sob a supervisão do docente.

2 Objetivo

- ✓ Identificar patologia de ombro mais comum.
- ✓ Realizar corretamente as manobras de ombro.
- ✓ Correlacionar o músculo afetado com a manobra positiva.

3 Responsabilidade

- Técnicos do laboratório: manter o computador em funcionamento, bem como *Datashow* e demais equipamentos, disponibilizar os manequins e demais materiais necessários.
- Alunos: estudar a matéria dada na palestra, apresentar-se com vestimenta adequada e executar os comandos referentes aos casos clínicos apresentados.
- Professor: revisar matéria no início da aula, de forma pontual e objetiva, apresentar caso clínico aos alunos e acompanhar o atendimento, orientando quando necessário, dar um *feedback* ao final.
- Responsável técnico: supervisão, orientação e treinamento dos envolvidos quanto a rotina estabelecida neste procedimento.

4 Materiais e/ou Equipamentos

- Datashow
- Computador

5 Procedimento

- ❖ Simulação e discussão de casos clínicos.

6 Referências

Dias D, Matos M, Daltro C, Guimarães A. Clinical and functional profile of patients with the Painful Shoulder Syndrome (PSS). Ortop Traumatol Rehabil. 2008;10(6):547–53.
Ejnisman B, Andreoli CV, Soares BG, Fallopa F, Peccin MS, Abdalla RJ, et al. Interventions for tears of the rotator cuff in adults. Cochrane Database Syst Rev. 2004;1:CD002758.
Kirkwood BR, Sterne JA. Essential medical statistics. 2 ed. Massachusetts: Blackwell Science; 2006.
Franceschi F, Ruzzini L, Longo UG, Martina FM, Zobel BB, Maffulli N, et al. Equivalent clinical results of arthroscopic single-row and double-row suture anchor repair for rotator cuff tears: a randomized controlled trial. Am J Sports Med. 2007;35(8):1254–60.
Grasso A, Milano G, Salvatore M, Falcone G, Deriu L, Fabbriani C. Single-row versus double-row arthroscopic rotator cuff repair: a prospective randomized clinical study. Arthroscopy. 2009;25(1):4–12.